

UM POUCO DE TECHNICA

LIMPEZA — A mais absoluta limpeza deve ser observada nas camaras de projecção. O accumulo de poeiras nos forros, soalhos, paredes, só pôde causar prejuizo aos aparelhos e aos films.

A construcção desse apartamento do Cinema deve merecer os maiores cuidados, tanto ao material empregado, como nas obras complementares de pintura, tudo de fórma a permittir uma facil e rigorosa limpeza. As ligas de cimento se utilizadas devem ser, obedecendo ás doses regulamentares de sorte que uma vez o revestimento feito, quer nos soalhos, quer nas paredes ou no forro, elle se solidifique formando um bloco compacto: as ligas mal dosadas soffrem desagregações por effeito dos abalos, do rostir de qualquer objecto, dos passos do operador e seus auxiliares e dentro em pouco a poeira destacada começa a deteriorar machinas e films.

Na construcção das paredes, tanto o cimento como os ladrilhos são aconselháveis.

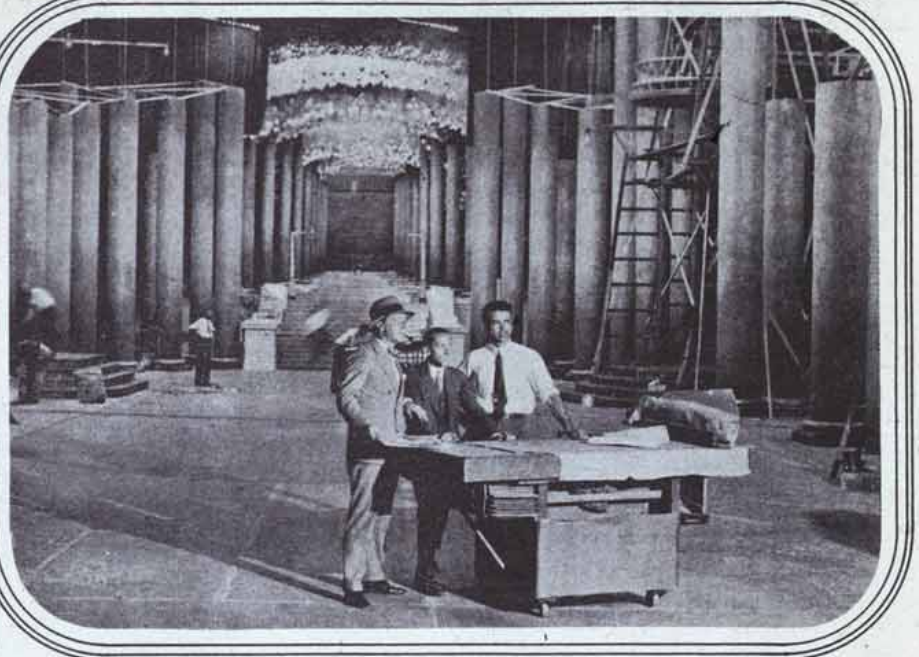
Um ponto que insistiremos em realçar é o da construcção da camara de projecção, absolutamente á prova de fogo. O grande perigo nas casas em que se reúnem muitas pessoas é o movimento de panico que faz com que a multidão, na ancia de se salvar, se precipite atropeladamente para as portas. Ahi é que se dão sempre os desastres.

Ora, uma camara de projecção á prova de fogo jamais se converterá em elemento de perigo, apesár da extrema combustibilidade das pelliculas. Si se incendeia uma fita ao ser passada, o operador pôde retirar-se e fechando a porta de comunicação estará, por consequencia, evitado qualquer perigo.

Convém mesmo que os proprietarios dos Cinemas projectem sempre sobre a tæla, de vez em quando, o aviso:

"Este Cinema não offerece o menor perigo á sua clientela. A sua camara de projecção, além de ser construída de material incombustível, acha-se inteiramente, isolada do resto do edificio. Assim, o publico não terá de se sobresaltar, haja o que houver naquelle departamento."

Todas as aberturas da camara de proje-



HERBERT BRENON, ASSISTINDO O PREPARO DE ALGUMAS "MONTAGENS" PARA "A KISS OF CINDERELLA", DA PARAMOUNT.

ção, inclusive as que servem para a sahida do feixe luminoso e a do posto de observação do operador, devem ser providas de portas corrediças de fechamento automatico, para em caso de se inflamar um film não deixar escapar a fumaça que poderia sobresaltar o publico.

APPARELHOS DE PROJEÇÃO

Comecemos pelo principio, isto é, pela lanterna. As lanternas antigas, quando a amperagem utilizada era pequena, tinha formato e dimensões muito exiguas e simples. Era um simples hexaedro formado por seis chapas de metal. As modernas caixas destinadas a suportar temperaturas assás elevadas, pois que de 25 a 30 "ampéres" de outr'ora, passou-se a

120, são construídas mais cuidadosamente, mais reforçadas e com dispositivos que permittam a sua perfeita ventilação.

A ventilação de uma lanterna tem grande importancia desde que a amperagem utilizada seja de theór alto; é mistér fazer baixar a temperatura interna que reduz a capacidade dos carvões, estraga as paredes da lanterna, e por sua irradiação torna insupportavel a permanencia do operador junto ao aparelho, especialmente em tempo de verão, em climas calidos, como o nosso.

O methodo melhor para a ventilação consiste na adaptação de um tubo de 3 a 4 pollegadas, de metal, servindo de chaminé que communique a lanterna com o espaço livre, ou directamente ou por meio dos aparelhos de arejamento do edificio.

De Mille continúa escolhendo os interpretes para o seu grande film, "The King of Kings", baseado na vida de Christo. Caiphaz será representado pelo Rudolph Shildkraut, pae de Joseph, que por sua vez fará Judas; Victor Varconi, será o Pilatos, emquanto que a esposa deste, Justitia, estará ao cargo de Majel Coleman, um dos ultimos "casos serios" da Cinelandia.

Todos os interpretes estão sendo escolhidos de accôrdo com os "sketches" de Dan Sayre Groesbeck, o mesmo que tambem desenhou para De Mille todos os personagens do seu ultimo film, "The Volga Boatman".

Os films do "far-west" estão em moda na Cinelandia. Por tanto tempo desprezados os "cow-boys", agora parecem estar dispostos a tirar uma formidavel desforra. Assim é que vemos todas as grandes emprezas cuidando dos vaqueiros: a Producers Distributing, Universal, Paramount, F. B. O., Pathé, e até a Metro-Goldwyn e o First National que já não ligavam mais a essa classe de films, procuram novamente explorá-la, mas desta vez com mais cuidado. Já tinhamos Tom Mix, Buck Jones, Hoot Gibson, Art Accord e Fred Thomson. Já divisamos ao longe Ken Maynard e Tim Mc Coy; quem virá depois?

ASPECTO DOS LABORATORIOS DA UFA, EM NEUBABELSBERG.

